

Relatório Mensal  
**DEZEMBRO/2015**



Com relação ao agronegócio brasileiro, um dos grandes alicerces do Brasil e que representa cerca de 23% do PIB, houve uma redução de 8,8% em termos de valor em 2015, seguindo a tendência no recuo global no valor das commodities, alcançando US\$ 88,2 bilhões. Entretanto, o resultado do agronegócio em volume apresentou o incremento de 15,9%, registrando o volume recorde de 163,3 milhões de toneladas e demonstrando o vigor do setor agrícola brasileiro, apesar das dificuldades conjunturais devido à elevação dos custos de produção e de investimentos insuficientes na logística do país.

Para o café, o ano de 2015 foi muito positivo com o registro da exportação recorde e um mercado interno bem aquecido, revolucionado pelas mono-doses em “cápsulas” e pelo interesse dos jovens pela nova e sofisticada forma de tomar café. Segundo dados recentes divulgados pela ABIC, o consumo interno de café apresentou um incremento de 0,86% em comparação a 2014, alcançando 20,508 milhões de sacas, e o consumo per capita passou para 4,90 kg/habitante. Entretanto, diferentemente da exportação e do consumo interno, o setor produtor enfrentou um ano difícil em decorrência de problemas climáticos, crise econômica e política, aumento da inflação, elevação do dólar e a, conseqüentemente, o incremento nas despesas dos insumos vinculados à moeda americana, aumento dos juros e à redução nos preços globais das commodities, em detrimento a contração da economia chinesa.

De acordo com os dados publicados pela Organização Internacional do Café (OIC) no *Coffee Market Report* de novembro/2015, o consumo mundial de café foi revisado para cima em decorrência da demanda superior à esperada na União Europeia, agora estimado em 42,4 milhões de sacas. Ainda segundo a OIC, o consumo mundial apresentou uma taxa de crescimento médio anual de 2,4% nos últimos 4 anos, sendo 2,1% em países produtores, 1,8% em mercados tradicionais e de 5,4% em mercados emergentes, estimando-se a demanda global de 149,8 milhões de sacas para 2014, aumento de 1,8% em comparação ao ano anterior. Destaca-se ainda que nos últimos 4 anos houve um acréscimo de 10,3 milhões de sacas no consumo mundial, aumentando ainda mais as expectativas positivas para os próximos anos. O relatório aponta ainda a preocupação da Organização com o equilíbrio mundial entre oferta e demanda com as especulações da safra brasileira para o ciclo 2016/2017, em decorrência das perspectivas positivas com as chuvas ocorridas nas principais regiões produtoras de arábica, mas a produção de conilon ainda é preocupante. A OIC indica ainda a manutenção da estimativa de 27,5 milhões de sacas para a safra vietnamita 2014/2015.

É importante salientar que o rebaixamento do grau de investimento do Brasil pela agência Fitch, a desvalorização expressiva do Real frente ao Dólar, as expectativas positivas da próxima safra brasileira de café em decorrência das chuvas, o aumento do consumo na União Europeia e a continuidade da crise política e econômica, que vêm dificultando as mudanças necessárias para o país, foram alguns dos destaques no mês de dezembro.

Segundo a Fitch, a segunda dentre as três mais importantes agências, a deterioração das projeções fiscais com a estimativa de déficit para o PIB brasileiro acima de 10% em 2015 e acima de 7% em 2016, e a paralisação do governo nos avanços para as reformas internas, levaram a agência a rebaixar a nota do Brasil, aumentando ainda mais as dificuldades de investimento no país. A instabilidade política do Brasil, e suas incertezas quanto a trajetória da dívida pública e a conseqüente piora nos indicadores macroeconômicos, contribuíram para alimentar as expectativas negativas e aumentaram a desconfiança dos investidores, aprofundando a recessão do país. Além disso, segundo o último relatório Pnad do IBGE, o desemprego no Brasil cresceu 9% até outubro.

Dados vindos da China indicaram que a atividade industrial da chinesa encolheu pelo décimo mês consecutivo em dezembro e analistas preveem que o crescimento em 2015 desacelerou para 6,9%, contra 7,3% em 2014, ritmo mais fraco em 25 anos.



# Brasil registra exportação de café recorde em 2015

Os embarques de café foram 1,3% superiores, superando o recorde anterior (2014) e registrando um novo marco para o país

O Brasil surpreendentemente registrou um novo recorde na exportação de café, com o volume de 36,89 milhões de sacas em 2015, segundo apurou o CECAFÉ. Apesar de 2 anos de forte estiagem na cafeicultura, o setor foi capaz de atender a crescente demanda global, mostrando a eficiência logística e capacidade do comércio exportador em atender os diversos mercados, nas diversas qualidades.

Em dezembro de 2015, o país exportou 3.189.101 sacas de 60Kg e obteve uma receita cambial de US\$ 482,676 milhões, redução de 0,9% em termos de volume e de 25,2% em valor em comparação a dezembro/2014. O destaque desses embarques no mês foi o café arábica que registrou um aumento de 14,1% em comparação ao período anterior.

## 1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal

Período: dezembro

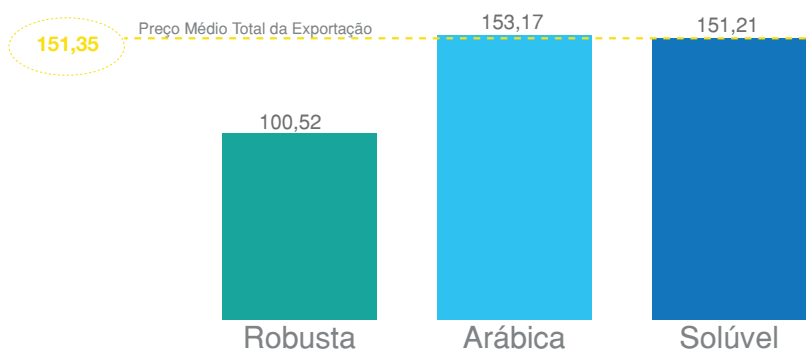
Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
dez-11	76.005	2.534.438	2.610.443	6.223	415.857	422.080	3.032.523	829.774	273,63
dez-12	69.494	2.524.872	2.594.366	2.101	357.187	359.288	2.953.654	600.925	203,45
dez-13	88.367	2.575.671	2.664.038	4.064	327.970	332.034	2.996.072	425.578	142,05
dez-14	463.415	2.433.890	2.897.305	607	319.846	320.453	3.217.758	645.450	200,59
dez-15 *	107.396	2.778.173	2.885.569	1.280	302.252	303.532	3.189.101	482.676	151,35
Var. sacas 2015 x 2014	-356.019	344.283	-11.736	673	-17.594	-16.921	-28.657	-162.774	(49,24)
Var. % 2015 x 2014	-77%	14,1%	-0,4%	110,9%	-5,5%	-5,3%	-0,9%	-25,2%	-24,5%

	nov/15	dez/15	var.(%)
NY 2ª	160,99	164,16	2,0%
Londres 2ª	95,77	91,79	-4,2%
Preço Indicador Composto OIC	152,16	151,64	-0,3%
ESALQ Arábica	124,29	123,94	-0,3%
ESALQ Conillon	99,36	98,00	-1,4%
Cotação Dólar (Compra)	3,78	3,87	2,5%
Preço Médio US\$ FOB / saca	148,31	151,35	2,1%

Período: dezembro  
Preços Médio (US\$ / Saca)

O preço médio do café nas exportações registrou um desempenho 2,1% superior em relação a novembro e fechou em US\$ 151,35 / saca. Entretanto, o aumento nas exportações de café do Vietnã, o clima favorável com as chuvas mais intensas nas áreas produtoras mais secas no Brasil, a alta de 2,5% do dólar em comparação a novembro e a estimativa de aumento na produção de café colombiana, pressionaram os preços de café arábica e robusta. No comparativo entre as variedades, o preço médio de café arábica ficou 1,2% acima do preço médio total.



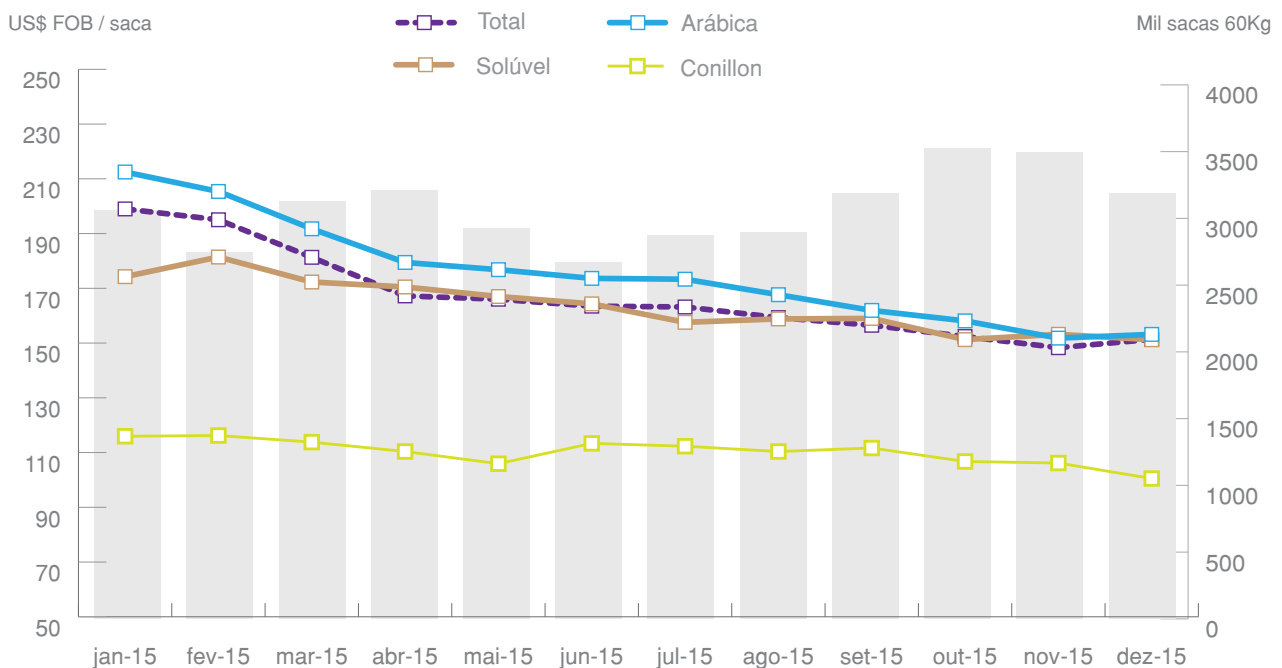
## 1.2. Exportações Brasileiras de Café - Mensal

Período: 12 meses (janeiro/2015 a dezembro/2015)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-15	344.794	2.495.627	2.840.421	1.079	216.983	218.062	3.058.483	608.631	199,00
fev-15	252.799	2.227.825	2.480.624	2.606	260.763	263.369	2.743.993	535.201	195,04
mar-15	344.702	2.468.815	2.813.517	3.578	313.080	316.658	3.130.175	567.573	181,32
abr-15	528.592	2.352.865	2.881.457	1.317	323.780	325.097	3.206.554	536.230	167,23
mai-15	409.742	2.217.283	2.627.025	2.008	296.517	298.525	2.925.550	485.702	166,02
jun-15	406.722	1.934.644	2.341.366	3.207	328.768	331.975	2.673.341	437.029	163,48
jul-15	405.381	2.132.077	2.537.458	3.459	328.813	332.272	2.869.730	468.310	163,19
ago-15	383.319	2.196.777	2.580.096	2.136	310.231	312.367	2.892.463	460.787	159,31
set-15	333.694	2.572.875	2.906.569	2.313	278.019	280.332	3.186.901	498.746	156,50
out-15	358.607	2.838.630	3.197.237	3.325	321.973	325.298	3.522.535	536.852	152,40
nov-15	293.426	2.941.018	3.234.444	1.319	255.881	257.200	3.491.644	517.850	148,31
dez-15 *	107.396	2.778.173	2.885.569	1.280	302.252	303.532	3.189.101	482.676	151,35
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>4.169.174</b>	<b>29.156.609</b>	<b>33.325.783</b>	<b>27.627</b>	<b>3.537.060</b>	<b>3.564.687</b>	<b>36.890.470</b>	<b>6.135.587</b>	<b>166,32</b>

Na análise do desempenho mensal, o Brasil registra um volume médio de 3 milhões de sacas de embarque por mês e de 36,5 milhões de sacas no período acumulado de 12 meses. Em termos de receita cambial, o país indica um faturamento mensal médio de US\$ 500 milhões, favorecido pelo resultado do câmbio em 2015.



Fonte: Arábica, Conillon (Robusta) e Torrado & Moído - CECAFÉ | Solúvel - ABICS

\* Estimativa, dezembro/2015

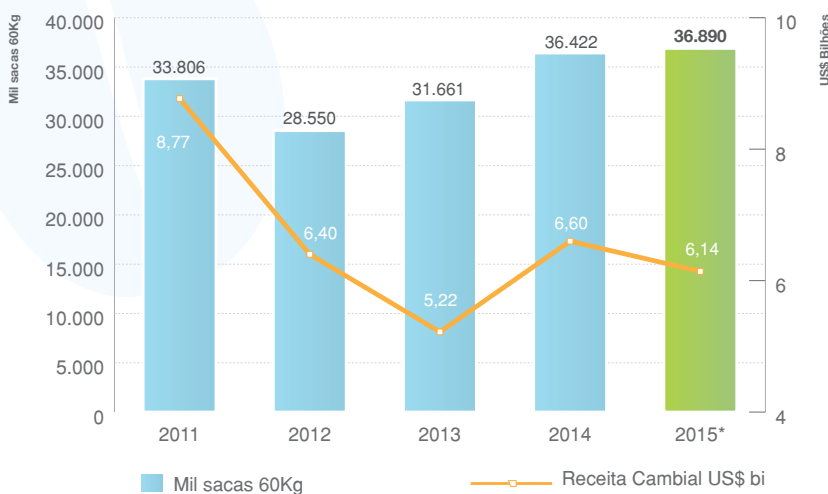
### 1.3. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

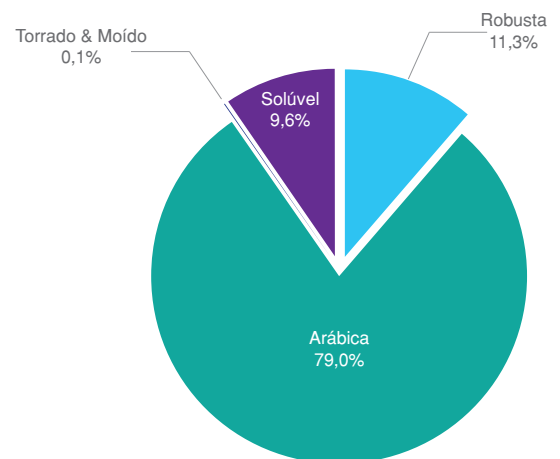
Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/dez)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2011	2.663.241	27.478.121	30.141.362	65.378	3.599.433	3.664.811	33.806.173	8.773.765	259,53
2012	1.145.257	23.821.005	24.966.262	38.916	3.544.639	3.583.555	28.549.817	6.403.907	224,31
2013	1.308.662	26.774.086	28.082.748	30.846	3.547.504	3.578.350	31.661.098	5.219.591	164,86
2014	3.451.855	29.485.362	32.937.217	26.200	3.459.020	3.485.220	36.422.437	6.596.728	181,12
2015 (*)	4.169.174	29.156.609	33.325.783	27.627	3.537.060	3.564.687	36.890.470	6.135.587	166,32
<b>Var. sacas 2015 x 2014</b>	717.319	-328.753	388.566	1.427	78.040	79.467	468.033	-461.141	(14,80)
<b>Var. % 2015 x 2014</b>	21%	-1,1%	1,2%	5,4%	2,3%	2,3%	1,3%	-7,0%	-8,2%

Evolução do volume e receita cambial das exportações de café

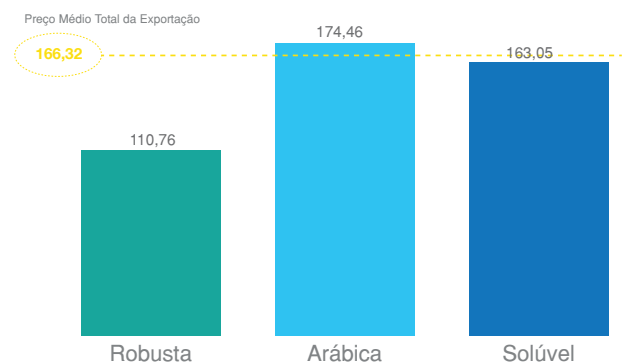


Participação % por Qualidade nas Exportações Brasileiras de Café



Com relação ao ano-civil 2015, o Brasil registra o seu volume recorde embarcado de 36.890.470 sacas, 1,3% superior a 2014, com receita cambial de US\$ 6,135 bilhões. Destaca-se ainda o volume recorde de café verde (arábica e conilon) exportado, graças ao desempenho do conilon, que obteve em 2015 um aumento de 21% em comparação a 2014. Esse bom resultado do conilon no período, em decorrência da pouca oferta de café vietnamita e de outras origens, comparado ao recorde histórico de 2002 (4,29 milhões de sacas), indica uma redução de apenas 2,97%, mas uma receita cambial recorde de US\$ 461,792 milhões.

No que se refere à qualidade, o café arábica correspondeu com 79,0%, seguindo do conilon com 11,3%, solúvel 9,6% e T&M com 0,1%.



## 1.4. BRASIL - Balança Comercial e Participação do Agronegócio e do Café

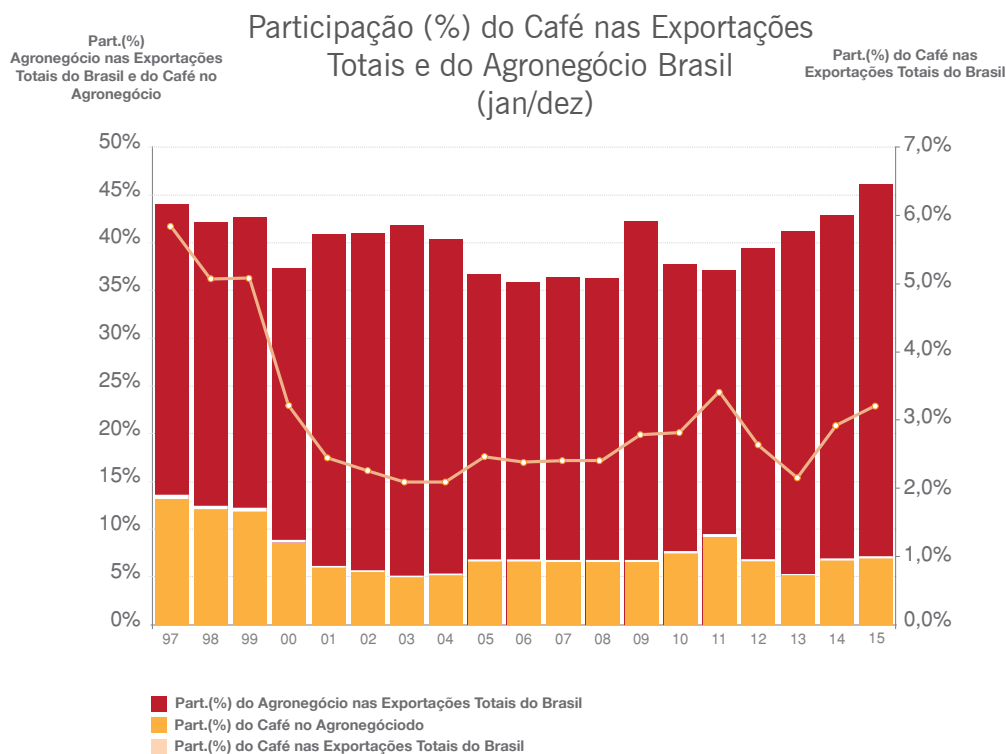
US\$ milhões

	Exportações				
	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Agronegócio</b>	94.967,6	95.814,2	99.967,8	96.747,9	88.224,1
<b>Demais Setores</b>	161.071,9	146.763,8	142.065,8	128.353,0	102.910,3
<b>Café</b>	8.773,8	6.403,9	5.219,6	6.596,7	6.135,6
<b>Total Brasil</b>	<b>256.039,6</b>	<b>242.578,0</b>	<b>242.033,6</b>	<b>225.100,9</b>	<b>191.134,3</b>

	Importações				
	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Agronegócio</b>	17.508,0	16.409,1	17.060,6	16.613,8	13.073,1
<b>Demais Setores</b>	208.738,8	206.774,4	222.686,9	212.540,7	158.375,9
<b>Café</b>	45,3	41,8	40,1	60,0	84,0
<b>Total Brasil</b>	<b>226.246,8</b>	<b>223.183,5</b>	<b>239.747,5</b>	<b>229.154,5</b>	<b>171.449,1</b>

	Saldo				
	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Agronegócio</b>	77.459,7	79.405,1	82.907,2	80.134,1	75.151,0
<b>Demais Setores</b>	(47.666,9)	(60.010,5)	(80.621,1)	(84.187,7)	(55.465,7)
<b>Café</b>	8.728,5	6.362,1	5.179,5	6.536,7	6.051,6
<b>Total Brasil</b>	<b>29.792,8</b>	<b>19.394,5</b>	<b>2.286,1</b>	<b>(4.053,6)</b>	<b>19.685,3</b>

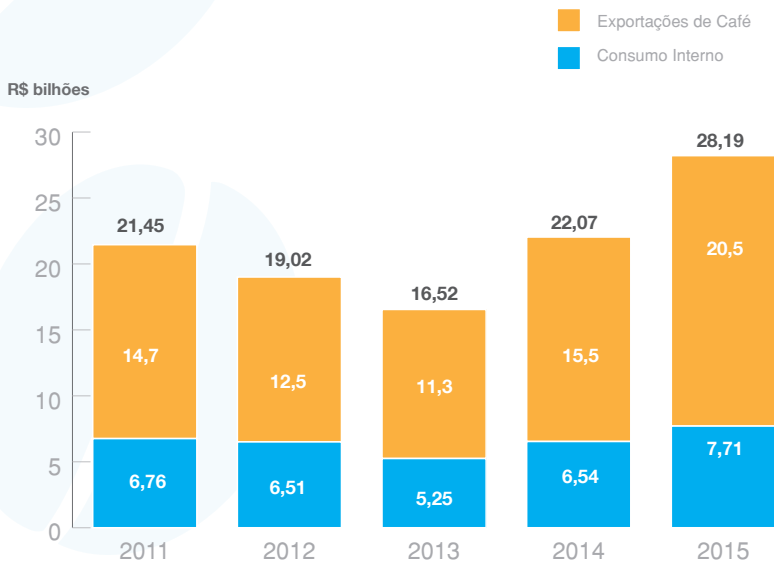
No agronegócio, que representou 46% de participação nos embarques totais do Brasil em 2015, o café obteve um desempenho 2,9% superior de seu percentual de participação em comparação a 2014, passando de 6,8% para 7,0%. No que refere-se a participação do café nas exportações totais do Brasil, o café passou de 2,9% para 3,2%, desempenho 10,3% superior em comparação ao ano anterior. Quanto ao resultado do café na balança comercial, o saldo foi positivo em US\$ 6,051 bilhões. Cabe ressaltar ainda que apesar da redução de 8,8% nas receitas do agronegócio (US\$ 88,2 bilhões) o volume apresentou o incremento de 15,9%, registrando o recorde de 163,3 milhões de toneladas.



Fonte: Exportações de Café, CECAFÉ. Agronegócio e Demais Setores (Importação e Exportação), SECEX/MDIC

## 1.5. Valor Bruto Gerado pelas Exportações e Consumo Interno de Café

R\$ bilhões



O Valor Bruto de R\$ 28,19 bilhões gerado com as exportações e consumo interno de café (R\$ 20,5 bilhões na exportação e R\$ 7,71 bilhões no consumo), demonstra uma cadeia bem irrigada financeiramente e com distribuição de renda, tendo em vista que cerca de 88% a 94% do preço FOB das exportações são repassados aos produtores, segundo o índice IPEP do CECAFÉ, sendo o maior entre os países produtores de café.

Fonte: Valor estimado gerado no consumo, baseado na média anual em R\$ do Indicador de Preços ESALQ, valor das exportações de Café, CECAFÉ. Cotação anual do dólar compra, Banco Central do Brasil

Elaboração: CECAFÉ

Quanto às exportações brasileiras de café no ano-safra 2015/2016, os resultados são otimistas e apresentam um incremento de 1,7% em comparação ao período passado, sendo o maior volume registrado nos últimos 5 anos, alcançando 19.152.374 sacas e receita cambial de US\$ 2,965 bilhões, destacando-se o aumento de 4,4% nos embarques de arábica.

## 1.6. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra

Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-11 a dez-11	1.265.814	14.085.210	15.351.024	31.775	1.895.524	1.927.299	17.278.323	4.754.060	275,15
jul-12 a dez-12	681.080	13.127.421	13.808.501	18.614	1.970.696	1.989.310	15.797.811	3.266.009	206,74
jul-13 a dez-13	746.283	13.983.719	14.730.002	17.799	1.801.721	1.819.520	16.549.522	2.456.283	148,42
jul-14 a dez-14	2.256.149	14.811.110	17.067.259	14.258	1.754.063	1.768.321	18.835.580	3.697.128	196,28
jul-15 a dez-15	1.881.823	15.459.550	17.341.373	13.832	1.797.169	1.811.001	19.152.374	2.965.221	154,82
<b>Var. sacas 15/16 x 14/15</b>	-374.326	648.440	274.114	-426	43.106	42.680	316.794	-731.907	(41,46)
<b>Var. % 15/16 x 14/15</b>	-17%	4,4%	1,6%	-3,0%	2,5%	2,4%	1,7%	-19,8%	-21,1%

Fonte: Arábica, Conillon (Robusta) e Torrado & Moído - CECAFÉ | Solúvel - ABICS

\* Estimativa, dezembro/2015

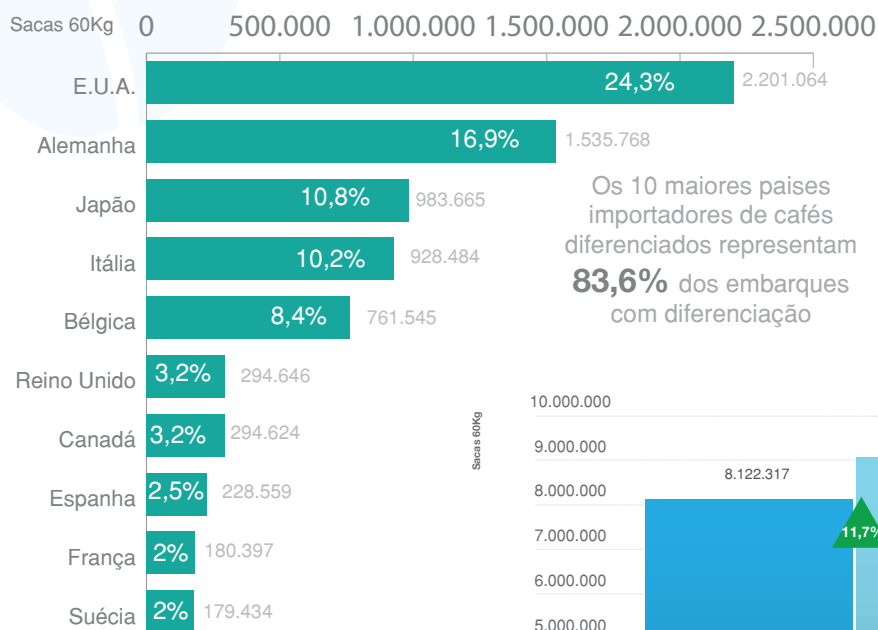
## 1.7. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados

Período: janeiro a dezembro

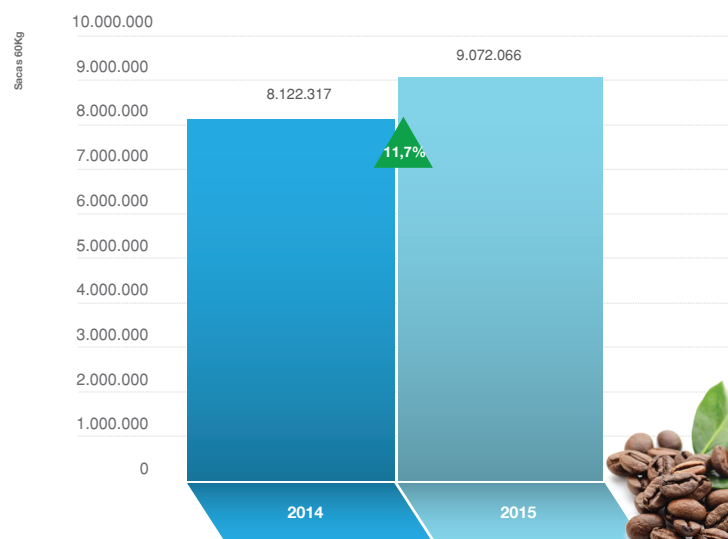
Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Ágio %
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>36.890.470</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.135.587.006,85</b>	<b>100,0%</b>	<b>166,32</b>	
<b>Industrializado (Solúvel e T&amp;M)</b>	3.564.687	9,7%	587.049.092,58	9,6%	164,68	
<b>Total Café Verde</b>	<u>33.325.783</u>	90,3%	<u>5.548.537.914</u>	90,4%	166,49	
Diferenciados	9.072.066	24,6%	1.992.023.948	32,5%	219,58	Ágio Média Naturais 49,7% / Ágio Média Café Verde 31,9%
Naturais / Médios	24.253.717	65,7%	3.556.513.966	58,0%	146,64	
<b>Arábicas</b>	<u>29.156.609</u>	79,0%	<u>5.086.746.028</u>	82,9%	174,46	
Arábicas Diferenciados	8.753.688	23,7%	1.945.005.868	31,7%	222,19	Ágio Naturais 44,3% / Ágio Média Arábica 27,4%
Arábicas Naturais	20.402.921	55,3%	3.141.740.160	51,2%	153,98	
<b>Robustas</b>	<u>4.169.174</u>	11,3%	<u>461.791.886</u>	7,5%	110,76	
Robustas Diferenciados	318.378	0,9%	47.018.080,35	0,8%	147,68	Ágio Médios 37,1% / Ágio Média Robusta 33,3%
Robustas Médios	3.850.796	10,4%	414.773.805,96	6,8%	107,71	

### Evolução das exportações de cafés diferenciados (jan/dez)



A exportação de cafés diferenciados teve um crescimento de 11,7% em comparação ao ano anterior e representou 24,8% dos embarques totais de café do Brasil no período de janeiro a dezembro 2015, resultando no volume de 9.072.066 sacas. Conforme indica o gráfico ao lado, do volume exportado de cafés diferenciados, os dez maiores países importadores representam 83,6% do total embarcado com diferenciação.





## 1.8. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico

Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-15 a dez-15				jan-14 a dez-14		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2014	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
<b>Europa</b>	19.357.326	3.232,1	52%	-3%	20.046.052	3.695,5	55%
<b>América do Norte</b>	9.406.091	1.514,7	25%	7%	8.780.179	1.556,2	24%
<b>Ásia</b>	5.901.511	1.019,9	16%	5%	5.639.119	1.024,9	15%
<b>América do Sul</b>	1.320.088	214,4	4%	21%	1.090.458	166,2	3%
<b>África</b>	438.280	67,9	1%	22%	358.799	56,6	1%
<b>Oceania</b>	308.628	62,0	1%	27%	242.212	57,4	1%
<b>América Central</b>	158.546	24,6	0%	-40%	265.618	39,9	1%
<b>União Européia</b>	17.937.726	3.005,7	49%	-3%	18.555.080	3.425,0	51%
<b>Oriente Médio</b>	1.831.983	272,6	5%	17%	1.572.123	235,5	4%
<b>Países Árabes</b>	1.501.332	218,5	4%	10%	1.361.869	198,1	4%
<b>Leste Europeu</b>	1.447.998	228,7	4%	-4%	1.507.805	270,7	4%
<b>Mercosul</b>	975.765	160,2	3%	42%	685.914	101,4	2%
<b>BRICS</b>	908.171	149,4	2%	-1%	913.351	167,4	3%
<b>Países Importadores</b>	35.243.846	5.885,8	96%	1%	35.036.924	6.383,0	96%
<i>Mercados Tradicionais</i>	<i>29.666.375</i>	<i>5.028,6</i>	<i>80%</i>	<i>0%</i>	<i>29.538.889</i>	<i>5.489,2</i>	<i>81%</i>
<i>Mercados Emergentes</i>	<i>5.577.471</i>	<i>857,3</i>	<i>15%</i>	<i>1%</i>	<i>5.498.035</i>	<i>893,8</i>	<i>15%</i>
<b>Países Produtores</b>	1.646.624	249,7	4%	19%	1.385.513	213,7	4%

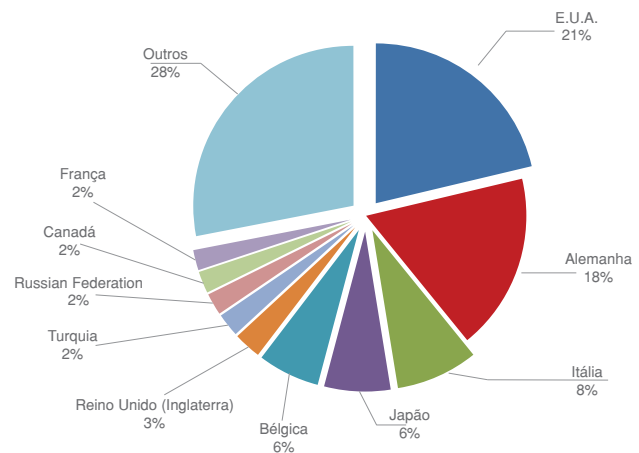
O Brasil também manteve ampliado os volumes exportados para todos os continentes, com exceção da Europa e da América Central, com destaque ao crescimento de 19% para os países produtores, 17% no Oriente Médio, 10% Países Árabes e 42% no Mercosul.

## 1.9. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos

Período: janeiro a dezembro

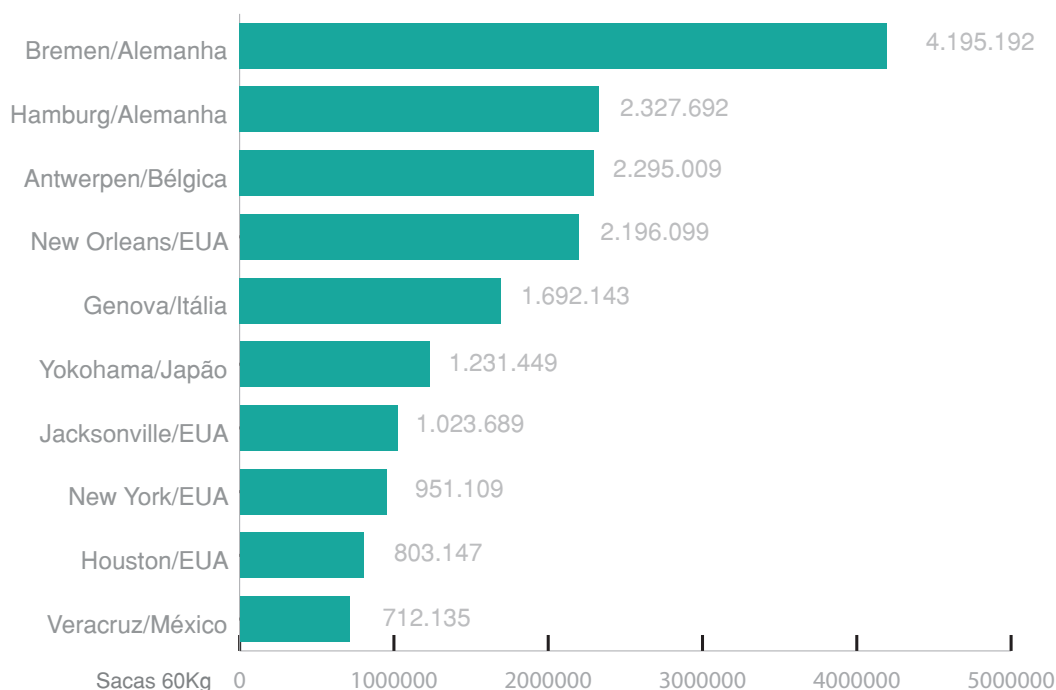
Sacas 60 Kg

País de Destino	jan-15 a dez-15	jan-14 a dez-14	Varição (%)
E.U.A.	7.848.712	7.215.712	8,77%
Alemanha	6.596.891	6.740.199	-2,13%
Itália	3.053.046	2.760.688	10,59%
Japão	2.469.397	2.625.541	-5,95%
Belgica	2.298.251	3.002.726	-23,46%
Reino Unido	1.019.969	807.664	26,29%
Turquia	868.406	668.192	29,96%
Russian Federation	819.438	848.540	-3,43%
Canada	808.064	852.314	-5,19%
França	757.543	709.092	6,83%
<b>Sub-total</b>	<b>26.539.717</b>	<b>26.230.668</b>	<b>1,18%</b>
Outros	10.350.753	10.191.769	1,56%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>36.890.470</b>	<b>36.422.437</b>	<b>1,29%</b>



Em relação aos mercados de destinos das exportações de café, o Brasil tem acesso em 67% dos países reconhecidos pela ONU e os nossos principais compradores, no período de janeiro a dezembro desse ano, foram os EUA com 7.848.712 sacas (21% de participação), Alemanha com 6.596.891 sacas (18%), Itália com 3.053.046 sacas (8%), Japão 2.469.397 sacas (6%) e Bélgica com 2.298.251 sacas (6%) e, representando, juntos, 60% do volume total embarcado. Além do incremento de 8,77% no volume embarcado para os EUA, Itália (10,59%), Reino Unido (26,29%) e Turquia (29,96%), cabe destacar que o país britânico investiu US\$ 11,95 bilhões em cafeterias em 2015 e já possui mais de 20 mil lojas de café, segundo o relatório da *Project Cafe 2016 UK*, do *Allegro World Coffee Portal*, justificando o crescimento das exportações do Brasil para o referido destino.

O gráfico abaixo indica que os portos alemães (Bremen e Hamburgo) receberam juntos cerca de 6,5 milhões de café do Brasil, seguido de Antuérpia com 2,3 milhões de sacas e New Orleans/EUA com 2,2 milhões de sacas.



## 1.10. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque

Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg

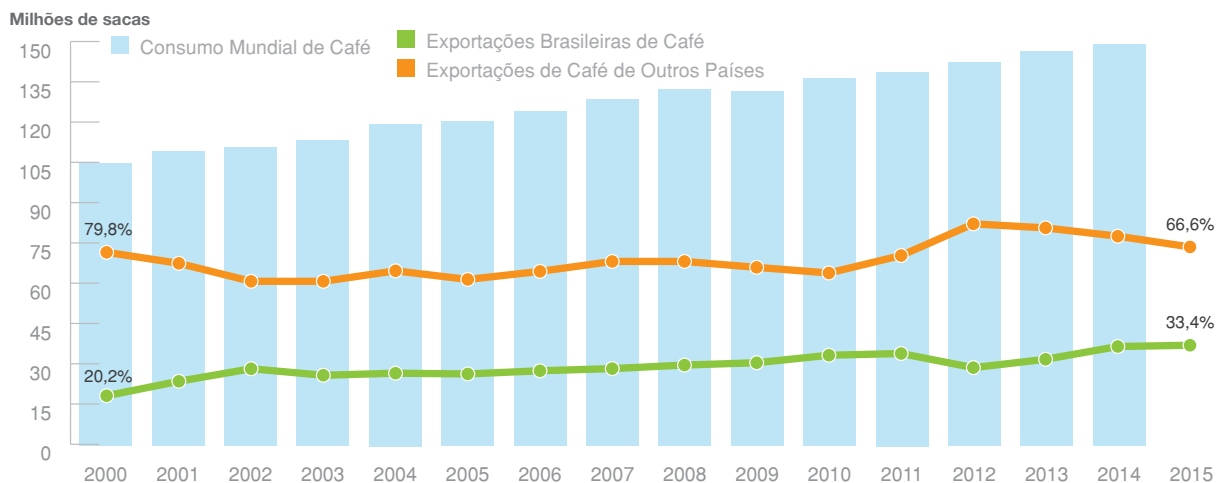
Unidades da Receita Federal	jan-15 a dez-15				jan-14 a dez-14			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	21.843.118	59,2	30.895.879	83,8	22.165.577	60,9	28.798.055	79,1
RIO DE JANEIRO	<u>3.691.761</u>	10,0	<u>3.677.904</u>	10,0	<u>4.161.675</u>	11,4	<u>5.289.522</u>	14,5
RIO DE JANEIRO	3.504.077	9,5	3.511.178	9,5	3.889.949	10,7	4.510.255	12,4
SEPETIBA	187.684	0,5	166.726	0,5	271.726	0,7	779.267	2,1
VITORIA	6.302.235	17,1	1.239.267	3,4	5.550.586	15,2	1.244.617	3,4
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	3.933.596	10,7	-	-	3.399.868	9,3	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	55.365	0,2	-	-	57.809	0,2	-	-
EADI VARGINHA	2.489	0,0	-	-	2.946	0,0	-	-
SALVADOR	265.164	0,7	265.164	0,7	237.107	0,7	237.107	0,7
PARANAGUÁ	175.476	0,5	175.476	0,5	174.945	0,5	176.225	0,5
RODOVIÁRIO	598.217	1,6	615.318	1,7	659.226	1,8	667.772	1,8
OUTROS	23.049	0,1	21.462	0,1	12.698	0,0	9.139	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>36.890.470</b>	<b>100,0</b>	<b>36.890.470</b>	<b>100,0</b>	<b>36.422.437</b>	<b>100,0</b>	<b>36.422.437</b>	<b>100,0</b>

No período, o porto de Santos/SP seguiu líder, com 83,8% dos embarques de café do Brasil, com o volume exportado de 30.895.879 de sacas de 60 Kg, acondicionados em 89.252 containers, indicando o crescimento de 7,3% em comparação ao ano anterior. O Rio de Janeiro/RJ exportou 3.677.904 sacas, acondicionados em 10.653 containers, representando uma redução de 30,5% de participação do porto nos embarques de café. Em terceiro lugar, com 3,4% de participação, o porto de Vitória/ES embarcou 1.239.267 sacas, acondicionadas em 3.514 containers, recuo de 0,43% na mesma base comparativa do ano anterior.

## 1.11. Consumo e Exportações Mundiais de Café e Participação Brasileira

Período (ano-civil): 2000 a 2015

Milhões de Sacas 60 Kg



Fonte: OIC/CECAFÉ